



PRESS REALEASE

24 de abril de 2024

Já são conhecidos os vencedores do Concurso Nacional de Inovação na Escola

Cadernos digitais, compostagem de folhas, central meteorológica e sistema de combate à vespa asiática são os grandes vencedores da 1ª edição de concurso de ideias inovadoras para solucionar problemas identificados por estudantes nas suas escolas. A final do concurso, promovido pela Agência Nacional de Inovação (ANI) e Ciência Viva, teve lugar dia 22 de abril no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, para assinalar o Dia Mundial da Criatividade e Inovação.

Participaram na 1ª edição do Concurso Nacional de Inovação na Escola 20 equipas de nove distritos de Portugal Continental, num total de quase 100 crianças e jovens. Cada equipa era composta por um docente e até cinco estudantes. Ao longo dos últimos meses, as equipas tiveram o apoio de mentores da Ciência Viva e da ANI. Do júri da final fizeram parte António Grilo, presidente da ANI, Rosalia Vargas, presidente da ciência viva, e Ana Luísa Santos, da Direção-Geral da Educação.

O vencedor do 1º Ciclo do Ensino Básico foi o projeto “**Cadernos Digitais**”, uma solução apresentada por uma turma de 4º Ano da **Escola Básica da Amieira, em Matosinhos**, para resolver os problemas de sustentabilidade relacionados com o uso de cadernos de papel, como o gasto excessivo de água e a exploração florestal.

“**Quanto vale uma folha?**”. Foi com uma pergunta que a equipa que arrecadou o prémio do 2º Ciclo começou a sua apresentação. O projeto dos alunos do 6º ano da **Escola Básica Professor Marnoco e Sousa, em Lousada**, passou por construir um compostor de grandes dimensões para processar as folhas caídas no jardim da sua escola, produzindo um fertilizante natural cuja venda reverte a favor da compra de materiais para “colegas especiais”. O projeto alia assim a inovação à solidariedade social.

Para mais informações, contactar:

RITA PABLO - PURE

TM. 962 477 011 | rita.pablo@pure.pt



No 3º Ciclo, o projeto vencedor foi “**Meteorologia for All**” da **Escola do Freixo, de Ponte de Lima**. Inspirada no microclima da sua região, esta equipa instalou uma estação meteorológica na sua escola e envia relatórios diários para os bombeiros e proteção civil da região, bem como para o jornal *Correio do Minho*. Conta com a parceria de escolas em Portugal, Galiza e São Tomé e Príncipe. O objetivo é alargar a rede e contribuir para a deteção de situações de risco, lançar avisos de incêndio e de outros fenómenos extremos.

Por último, foi a vez do Ensino Secundário e Profissional, com o projeto “**SOL - Save Our Lives**”, da **Escola Dr. Júlio Martins, de Chaves**. Apresentaram soluções para combater a vespa asiática em território nacional e um site que alerta para as zonas onde estes animais têm sido avistados e armadilhas eficazes, e consideravelmente mais acessíveis do que as disponíveis no mercado. As armadilhas são feitas com garrafas de plástico, permitindo a reutilização de cerca de oito toneladas de plástico, ou com dispositivos em forma de harpas elétricas que eletrocutam de forma seletiva as vespas asiáticas à entrada das colmeias. A Câmara Municipal de Chaves manifestou interesse no projeto.

Fernando Alexandre, Ministro da Educação, Ciência e Inovação participou na sessão de encerramento e na entrega dos prémios. As equipas vencedoras receberam um troféu, medalhas, brinquedos tecnológicos, equipamentos eletrónicos e bilhetes de família para o Pavilhão do Conhecimento. Fernando Alexandre referiu que “é muito importante que as escolas promovam o espírito de inovação, pensando em soluções. Inovar passa por, ao identificar um bloqueio, conseguir, arranjar soluções, o que começa na educação. Assim, **todos nós podemos ser agentes de inovação**”.

Para mais informações, contactar:

RITA PABLO - PURE

TM. 962 477 011 | rita.pablo@pure.pt